



**MOSTRA DO
CONHECIMENTO**
DO COLÉGIO SÃO LUÍS

PADRÕES DE BELEZA E PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: a exposição prematura aos jovens.

Giulianna Navajas Garcia Pança
PROFA. DAYSE MARA RAMOS DA SILVA

RESUMO

Este estudo propõe-se compreender os impactos da exposição precoce de padrões e intervenções estéticas, bem como as motivações que levam os jovens à submissão a procedimentos, tendo como base o contexto contemporâneo. A análise busca investigar o aumento deste fenômeno na atualidade, a influência dos canais de comunicação sobre decisões de adolescentes e os pressionam no quesito estético. A fundamentação teórica se baseou em artigos de profissionais da saúde e relatos de jovens que procuram se moldar aos padrões impostos, sendo complementada pela obra literária *Na Sala dos Espelhos*, (2021), de Liv Strömqvist, que aborda o início e o crescimento da imposição de padrões sociais. Com efeito, foi possível compreender que as mídias e a sociedade, por meio do convívio, influenciam os jovens a realizarem mudanças comportamentais e na aparência, mesmo sem o claro entendimento das consequências para sua saúde física e mental. Entende-se, assim, objetivos e implicações de diferentes intervenções cirúrgicas. Portanto, tais costumes e providências, que afetam principalmente a audiência juvenil (consequentemente mais imatura e leiga), comprometem seus futuros por meio da influência tanto de ideais irreais quanto de gerações anteriores.

INTRODUÇÃO

A exposição precoce a padrões e práticas estéticas tem se tornado um tema cada vez mais discutido, especialmente pelos impactos na autoestima e saúde mental de jovens e adultos. A pressão para atender a ideais de beleza inatingíveis tem levado ao aumento da busca por procedimentos estéticos e cosméticos, inclusive por menores de idade. Isso se relaciona à dificuldade de autoaceitação e ao desejo de validação externa. É importante, portanto, analisar as tendências estéticas, os efeitos das cirurgias plásticas na qualidade de vida e os fatores que influenciam a realização e a satisfação em relação a esses procedimentos.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo geral compreender os mecanismos que influenciam a realização de procedimentos estéticos em jovens. Especificamente, busca-se analisar o aumento dessas práticas, seus impactos na construção dos padrões de beleza, as consequências psicológicas associadas e as motivações que levam os jovens a recorrerem a essas intervenções.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido por meio de análise bibliográfica, revisão literária e síntese de entrevistas com profissionais da área da saúde relacionados ao tema e pacientes jovens que buscam por intervenções estéticas.

RESULTADOS

O aumento dos procedimentos estéticos entre jovens, atualmente, está fortemente ligado à idealização de corpos perfeitos pela exposição precoce a padrões de beleza inatingíveis, difundidos na mídia e nas redes sociais. Desde cedo, muitos passam a encarar características naturais como defeitos, desenvolvendo insegurança e insatisfação corporal. Essa pressão estética afeta a saúde mental, contribuindo para quadros de ansiedade, depressão e dismorfia corporal, entre outros transtornos e doenças físicas psicológicas. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, as cirurgias em crianças e adolescentes cresceram mais de 140% na última década, sendo a maioria de caráter estético (como rinoplastias, implantes e lipoaspirações), enquanto as reparadoras, voltadas à recuperação funcional, representam uma pequena parcela. Esse cenário reflete um processo de adultização precoce, no qual jovens passam a adotar comportamentos e preocupações típicos da vida adulta, movidos pela busca de validação social e pertencimento. No entanto, a satisfação obtida costuma ser temporária, muitas vezes seguida de arrependimento tardio, evidenciando a necessidade de refletir sobre os impactos físicos e psicológicos dessas práticas e de promover uma relação mais saudável com o corpo e a autoestima, contribuindo para um melhor desenvolvimento e bem-estar.

CONCLUSÃO

Em conclusão, este trabalho evidenciou que a crescente busca de jovens por procedimentos estéticos está profundamente relacionada à pressão estética causada pelos padrões de beleza disseminados pelas mídias e pela sociedade, afetando não apenas a aparência, mas também a saúde física e psicológica dessa geração. A partir da análise das motivações, impactos e influências envolvidas, ficou claro que a idealização de corpos perfeitos e a exposição precoce a modelos irreais de beleza contribuem para decisões impulsivas e, muitas vezes, arriscadas. Embora as intervenções estéticas possam, em alguns casos, promover autoestima e bem-estar, elas também carregam riscos físicos e emocionais que exigem atenção, preparo e orientação adequada. Assim, a pesquisa reforça a necessidade de promover uma conscientização crítica sobre o tema, incentivando escolhas responsáveis e o equilíbrio entre a valorização da aparência e o cuidado integral com a saúde, principalmente quando se tratam de crianças e adolescentes. Somente por meio da educação, do debate e da reflexão sobre os impactos sociais e psicológicos da estética será possível reduzir a vulnerabilidade dos jovens frente à pressão por padrões inalcançáveis e fortalecer uma relação mais saudável e autêntica com o próprio corpo e com a sociedade, evitando a submissão desnecessária a intervenções estéticas precocemente.

BIBLIOGRAFIA

BALENG, G.T. 'Mimetic desire in Augustine's Confessiones as a model for natural theology and virtue ethics', 2024.
CAETANO, Luciana; SILVA, Julio. **Uso de maquiagens e cosméticos expõe a adultização precoce das crianças.** Jornal da USP, 2024.
LOURENÇO, Tainá. **Cresce em mais de 140% o número de procedimentos estéticos em jovens.** Jornal da USP, 2024.
ROZAN, Vanessa. **'Sephora Kids': os perigos da obsessão de crianças e adolescentes por produtos de beleza.** Vogue - Globo, 2024.
STRÖMAQUIST, Liv. **'Na sala dos espelhos': autoimagem em transe ou beleza e autenticidade como mercadoria na era dos likes & outras encenações do eu.** Quadrinhos na Cia, 2021.



COLÉGIO
SÃO LUÍS



Rede Jesuíta
de Educação